

Ata de nº05/2012, da Câmara Municipal de Teixeira de Freitas, Estado da Bahia. Sessão Ordinária de 13 de Março de 2012. Aos treze dias do mês de março de 2012, às vinte horas, no auditório da Câmara Municipal de Teixeira de Freitas, sito a Rua Massanori Nagao, número sessenta e quatro, Centro, nesta cidade, realizou-se Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Teixeira de Freitas, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor, Vereador Luís Henrique Ressurreição de Souza, com a presença dos demais vereadores constantes do livro de presença. Verificada a existência de quorum legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão e convidou o Vereador Edinaldo Rezende dos Santos para que procedesse a leitura de um texto bíblico, que na oportunidade foi proferida no livro de Salmos, capítulo 95. Finda a leitura bíblica, o Senhor Presidente submeteu a votação do plenário: Ata nº03/2012, de 28 de Fevereiro de 2012 e Ata nº04/2012 de 06 de Março de 2012, que foram encaminhadas anteriormente aos Gabinetes e após deliberações do plenário aprovadas por unanimidade. Depois, o Senhor Presidente informou que nos termos do Artigo 229 do Regimento Interno da Câmara fora convocado para prestar esclarecimentos em plenário o Secretário Municipal de Agricultura, Sr. Adinaldo Lopes de Almeida, informando ainda aos vereadores que os questionamentos somente poderiam ocorrer acerca dos temas constantes do Requerimento aprovado pela Casa. Em seguida, convidou o senhor Adinaldo Lopes de Almeida para que fizesse parte da Mesa, passando a palavra aos vereadores para fazerem seus questionamentos. O Vereador **José Henrique Gonsalves da Cruz** cumprimentou a todos. Iniciou sua fala ressaltando uma das prerrogativas do Poder Legislativo, que é a fiscalização do orçamento municipal, bem como a gestão de modo geral. E salientou, referindo-se a audiência desta noite, que esta é uma forma muito prática e aberta para se acompanhar a execução do orçamento e ao mesmo tempo propor correções na sua aplicação. Disse que entende que, no orçamento aprovado de R\$ 189.500.000,00 (cento e oitenta e nove milhões e quinhentos mil reais) previsto para 2012, existem disparidades no que tange a proporcionalidade na distribuição dos recursos entre as secretarias, como é o caso da Secretaria de Saúde para onde estão previstos 39% dos recursos, e somado aos 25% obrigatórios da Educação, totalizam praticamente 65% do orçamento. E sendo assim, esse modelo de gestão de recursos precisa ser modificado para que Teixeira de Freitas tenha uma maior capacidade de investimentos. Falou que entende que o bom andamento da agropecuária é de importância fundamental para o Município de Teixeira de Freitas, pois, de acordo estatísticas do IBGE, Teixeira de Freitas é um Município eminentemente urbano, com 95% da sua população moradora na cidade e apenas 5% no campo. E ainda assim, o último censo demonstra que 50% do produto interno bruto e da riqueza do Município advêm da agropecuária. Explicou que a agropecuária pode ser dividida em duas categorias: o agronegócio, executado pelos grandes produtores, e a agricultura familiar – que pode ser entendida como a “mão que alimenta a nação”. Disse que as estatísticas demonstram que boa parte do que se produz e que se consome no Brasil é oriundo da agricultura familiar. E que este segmento é muito forte em Teixeira de Freitas e está bastante organizado e estruturado. O Vereador citou que o orçamento para o setor de Agricultura no Município está muito aquém das necessidades. E lembrou que Teixeira de Freitas já foi responsável por 40% da abóbora produzida no país, já produziu 15% da melancia consumida a nível nacional. Disse que a região Extremo Sul

é a maior produtora de mamão do país e tem uma diversidade agropecuária expressiva, destacando-se a pecuária, segmento em que a região é campeã do Estado, a produção de café que vem crescendo, além da produção de celulose, aspecto em que Teixeira de Freitas, em particular, é premiada, pois ainda a sua maior parte não tem eucalipto. Feitas estas colocações, o Vereador José Henrique pediu ao Secretário que explanasse acerca do trabalho que vem sendo desenvolvido na Secretaria de Agricultura: 1º - Qual é a visão que a Secretaria tem destes dois grandes segmentos da agropecuária: agricultura familiar e agricultura de agronegócio? O que está sendo empreendido pelo Município visando a ação municipal para beneficiar estes dois setores? O Secretário Adinaldo cumprimentou a todos e agradeceu a oportunidade de falar sobre o seu trabalho. Ratificou as palavras do Vereador José Henrique sobre o período em que Teixeira de Freitas tinha uma agricultura de destaque no cenário nacional, no tocante ao cultivo de melancia, mamão e abóbora. E explicou que com o advento da cultura do eucalipto a maioria dos produtores dos alimentos citados acima vendeu suas propriedades ou fez fomento, o que dificultou a agricultura teixeirense. Relatou que quando era presidente da Associação de Pequenos Agricultores de Teixeira, sentia falta de apoio do Poder Público aos agricultores, modelo que observava no município de Lajedão. Relatou também que a partir da ascensão do Padre Aparecido à Prefeitura de Teixeira em 2005, foram iniciados os primeiros passos de incentivo à agricultura familiar. E é com este apoio que o Município tem conseguido manter o pouco de famílias de agricultores remanescentes no campo. Disse que é entristecedor ver famílias de agricultores migrando para a cidade. Relatou que ao assumir a Secretaria de Agricultura de Teixeira de Freitas reivindicou ao Prefeito a compra de quatro máquinas agrícolas para dar suporte aos agricultores familiares e esta ação vem ocorrendo no decorrer deste tempo. Disse que a Secretaria prepara e ara mais de 2.500 hectares de terra por ano. Observou que se este trabalho tivesse começado há cerca de 20 ou 30 anos atrás a nossa região não teria tanto eucalipto como atualmente. E naquela época era muito difícil qualquer empresa enviar seus maquinários para preparar pequenas áreas e isto dificultava a vida do agricultor familiar. E por isso, a maioria dos pequenos agricultores vendeu suas terras à Suzano e vieram para as periferias da cidade, onde muitos estão pleiteando uma casa popular. O Secretário ressaltou que se os gestores anteriores tivessem apoiado os pequenos agricultores, a realidade de Teixeira seria outra, pois ainda haveria muitas famílias na zona rural. E o investimento na agricultura familiar significa diminuir o número de meninos de rua, de adolescentes e jovens viciados em drogas. O Secretário afirmou também que o desenvolvimento da agricultura é importante para que o município possa retornar estas famílias para o campo e que este tem sido o objetivo de sua Secretaria. Contudo, os primeiros passos já foram dados e a Secretaria pretende continuar este trabalho. O senhor Adinaldo informou que o Município conta com uma emenda parlamentar desde 2010, e com esta tem feito a compra de parte dos produtos dos agricultores familiares, a preço de mercado, o que tem favorecido o desenvolvimento deste tipo de agricultura. Informou também que existem outros programas, como PNAE- Programa Nacional de Alimentação Escolar - onde a administração fica obrigada a comprar 30% dos produtos da agricultura familiar para a merenda escolar; programa da CONAB, onde o produtor pode vender até 4 mil reais de sua produção e PAA – Programa de Aquisição de

Alimentos do produtor rural; disse que tem orientado os pequenos produtores a se organizarem e aderirem a estes programas, pois somente o PAA é administrado pelo Município, os demais tem que ser via associação. E com estes programas o pequeno agricultor pode chegar a uma renda de 2 mil reais por mês. E sendo assim, tem buscado a criação da ADAP jurídica e incentivado os agricultores a organizarem associação para se habilitarem para estes programas. Disse que a administração está a disposição dos agricultores para os passos iniciais, especificamente no que tange a parte burocrática, até ao ponto em que consigam caminhar sozinhos. O Vereador José Henrique disse que Teixeira de Freitas é um Município jovem e que realmente é possível perceber que foram feitas algumas iniciativas na área da agricultura a partir da gestão de Padre Aparecido, não só do ponto de vista orçamentário como também na aquisição de alguns programas, como os citados pelo Secretário. O Vereador observou que, considerando que o Município tem boa parte de sua economia baseada na agricultura, estas iniciativas ainda são tímidas. Que há a necessidade de se ampliar os recursos como também buscar programas a nível de Estado e a nível federal, empreendendo parcerias. Pois pode-se observar nas estatísticas que a cada 16 mil reais investidos na agricultura cria-se um emprego fixo direto, enquanto que na indústria é necessário 300 mil reais. O Vereador afirmou que, considerando o fato de em Teixeira de Freitas haver muitos desempregados, quando tem uma vocação natural para o campo, a melhor alternativa ainda é a agropecuária. Recordou de quando havia a Cooperativa Cutia, a Sul Brasil, a Cooperativa Mista, e naquela época existia um grande volume de empregos, e era possível ver todos os dias caminhões e ônibus saindo para o campo levando trabalhadores. O Vereador observou que o aporte de recursos para a Secretaria de Agricultura é muito pequeno para que o Município tenha uma agropecuária pujante, forte, voltada para o desenvolvimento do pequeno produtor e para a projeção de Teixeira de Freitas no cenário nacional. Disse que é necessário que o Município disponha de uma patrulha mecânica exclusiva para a zona rural, que permita ter estradas transitáveis o tempo todo, inclusive períodos de chuva, para escoar a produção, para fazer pequenas barragens para a criação de peixes, para abrir estradas. Acrescentou que o apoio ao produtor passa por um projeto mais ousado e mais amplo, como fornecer capacitação, fornecer informação, subsidiamento de insumos básicos, como sementes, adubos e fertilizantes. Ressaltou que há uma distorção no orçamento, que minimiza a capacidade de investimento do Município, destacando a Secretaria de Agricultura, que está diretamente ligada a um setor que ainda é um grande sustentáculo da economia teixeirense. Finalizando sua participação, o Vereador Jose Henrique valorizou o trabalho do Secretário Adinaldo e afirmou que é necessário fazer uma correção no orçamento do Município. Neste momento, o Senhor Presidente convidou o Secretário de Habitação, senhor Genivaldo para que fizesse parte da Mesa. O Vereador **Edinaldo Rezende dos Santos** saudou a todos. Parabenizou a manifestação ordeira de pessoas no auditório que solicitavam moradias. O Senhor Presidente convidou os manifestantes para que se reunissem no dia seguinte com os vereadores para conversar sobre suas reivindicações. Retomando, o Vereador Edinaldo agradeceu ao Secretário pela disposição em vir prestar esclarecimentos a Câmara e a população. Ratificou informações apresentadas pelo Secretário a respeito dos programas do governo federal na área da agricultura familiar. Destacou o funcionamento

do PAA em Teixeira de Freitas, que já possui 162 agricultores familiares cadastrados, onde já foram adquiridas mais de 40 toneladas de alimentos distribuídos para os programas sociais, atendendo mais de 5.100 pessoas. Isto posto, perguntou ao Secretário qual a quantidade de famílias que estão sendo atendidas pelo programa PAA. E perguntou se é procedente a denúncia de que os recursos passados ao Núcleo de Voluntários não estariam chegando ao seu destino. O Secretário Adinaldo disse que tem acompanhado a distribuição de cestas do PAA e que quem apresentou a denúncia está equivocado. Informou que os alimentos do PAA são distribuídos para 06 (seis) entidades: Núcleo de Voluntários, Lar dos Idosos, Renascer, Pestalozzi, CAPS, etc. E ainda há mais de mil cestas que são distribuídas para famílias carentes. O Secretário convidou os vereadores a acompanharem pessoalmente a distribuição das cestas. Também esclareceu que o programa funciona da seguinte forma: a Secretaria de Agricultura orienta os pequenos produtores que fazem parte do programa dando assistência técnica, busca os alimentos produzidos e entrega-os diretamente às entidades. Observou que cabe às entidades utilizar os alimentos da forma correta, e se por ventura tiver alguma entidade utilizando de forma indevida, a entrega dos alimentos será suspensa. O Vereador Edinaldo pediu ao Secretário que esclarecesse qual a origem das cestas entregues às famílias carentes. O Secretário afirmou que as cestas direcionadas às famílias carentes são oriundas do Núcleo de Voluntários. O Vereador Edinaldo disse que este recurso de emenda parlamentar direcionado ao PAA precisa passar por um Conselho de Segurança Alimentar, que estabelece os critérios para seleção das famílias e instituições a serem beneficiadas. E perguntou ao Secretário se as famílias que estão recebendo as cestas passaram pelos critérios do Conselho. O Secretário disse que não tem conhecimento total desta avaliação. Mas que sabe que toda vez que é incluída mais alguma família, o Conselho se reúne para fazer a avaliação. Disse que não participa do Conselho e por isso não pode fazer afirmações. O Vereador Edinaldo perguntou quem é o Presidente do Conselho e o Secretário disse que não sabe quem é o atual, pois houve eleição recentemente. O Vereador Edinaldo perguntou ao Secretário se possui a relação de famílias beneficiadas pelo programa. O Secretário disse que não tem esta relação porque esta função não lhe cabe. Que o papel da Secretaria de Agricultura é recolher os alimentos dos produtores e entregá-los às entidades. E é somente o Núcleo de Voluntários que faz entrega de cestas às famílias carentes e, além disso, dão comida a crianças no bairro Ulisses Guimarães. E as demais entidades que recebem estes alimentos usa para o próprio consumo. O Secretário ainda assegurou que a seleção das famílias por parte do Conselho é feita com transparência, que a maioria das famílias beneficiadas são famílias que vieram do campo e estão nas periferias precisando de doações. O Vereador Edinaldo ressaltou a importância deste programa e sugeriu que seja encaminhado um requerimento ao Conselho de Segurança Alimentar solicitando a relação das famílias beneficiadas. Depois falou sobre o problema de animais soltos na cidade e perguntou ao Secretário se cabe a sua pasta a responsabilidade de garantir a obrigatoriedade de manter os animais presos e também a construção de um centro de zoonoses em parceria com a ONG Ser Luz. O Secretário observou que Teixeira de Freitas cresceu rapidamente e muitos proprietários de animais ainda não se adaptaram a esta nova realidade. Que muitos carroceiros não se educaram para isto. Disse que a Secretaria tem apreendido animais, tem feito

mutirões a noite para apreensão destes animais, aplicando multa, e que há casos em que a equipe da Secretaria fica comovida, porque o proprietário chega chorando e dizendo que depende do animal para sustentar os filhos. Disse que a Secretaria está fazendo um trabalho educativo, porque apenas apreendendo os animais não será possível resolver esta situação. Disse que em alguns lugares esta situação melhorou, mas que entende que é necessário a Secretaria assumir uma postura radical. Disse que realmente é necessária a construção de um centro de zoonoses, mas que um empreendimento como este exige grandes recursos para sua manutenção, e estes recursos entram no orçamento da saúde, e esta pasta já onera bastante o orçamento municipal. Enfatizou que é necessário um trabalho educativo com a população sobre esta questão dos animais. O Vereador Edinaldo observou que a equipe da Secretaria de Agricultura é muito pequena e que precisa ser ampliada. Disse que a ONG Ser Luz quer da Prefeitura apenas a doação do terreno e o restante ficará por sua conta e que esta parceria é muito importante para o Município. Foi aparteado pelo Vereador José Henrique que esclareceu que a responsabilidade sobre entrega de alimentos do PAA não compete a Secretaria de Agricultura, que o seu papel é fomentar e desenvolver a agricultura familiar; informou que os agricultores cadastrados neste projeto têm que ter a DAP – Declaração de Aptidão ao Pronaf, que são fornecidas por técnicos, e desta forma os pequenos agricultores têm um canal para escoação de suas produções, auferindo assim, os recursos necessários para a manutenção de suas famílias. Depois falou sobre o trabalho que a ONG Ser Luz vem desenvolvendo com animais recolhidos nas ruas e informou que a ONG já tem um projeto para a construção do centro de zoonoses para cuidar de animais pequenos, e que só precisa de uma área. O Vereador Edinaldo agradeceu a contribuição do Vereador Henrique e as respostas do Secretário Adinaldo. Neste momento, o Senhor Presidente convidou o senhor Flávio Guimarães para que fizesse parte da Mesa. Em seguida passou a presidência da Mesa ao vice-presidente Edinaldo Rezende para fazer uso da Tribuna. O Vereador **Luis Henrique Ressurreição de Souza** saudou a todos. Disse que as Secretarias Municipais deveriam trabalhar em consonância. Falou sobre o êxodo rural provocado pela cultura do eucalipto, que a princípio colaborou com o desenvolvimento do Município, mas por outro lado prejudicou a agropecuária. A maioria das famílias que migraram do campo para a cidade está compondo as estatísticas de desemprego e falta de moradia. O Vereador observou também que faltam políticas públicas para atender as demandas do centro urbano. Observou que das famílias que vieram do campo despreparadas para os desafios da vida na cidade, muitos jovens estão vulneráveis às drogas e à violência. Explicou ao Secretário que chegou à Casa a informação de que o Presidente do Núcleo de Voluntários esteve no bairro Colina Verde e no São Lourenço entregando cestas básicas de maneira aleatória. Disse que o Prefeito Padre Aparecido tem poucos Secretários comprometidos, e que o senhor Adinaldo é um destes poucos, cujo trabalho respeita muito e sabe que o mesmo não tem os recursos necessários para desenvolver um trabalho mais abrangente. Falou da dificuldade de escoamento da produção agrícola dos pequenos produtores devido ao estado das estradas vicinais. Observou que há uma confusão de papéis entre as Secretarias de Infraestrutura, de Agricultura e de Serviços Extraordinários. Dessa forma, fica difícil identificar que Secretaria é a responsável por resolver este problema das estradas. Falou de um projeto de

sua autoria que apresentou à Casa sobre a criação de centros hortifrutigranjeiros nos bairros periféricos onde se trabalharia com jovens e adolescentes ociosos no turno oposto ao da escola, que colaboraria com o sustento familiar, evitaria que jovens, em seu tempo ocioso, ficassem expostos às drogas e geraria renda. Falou também sobre a importância da construção de um centro de zoonoses no Município. Falou sobre a falta de planejamento da cidade e como isto tem dificultado o desenvolvimento de bons projetos. E perguntou ao Secretário: Qual é a meta da Secretaria de Agricultura estabelecida para o exercício de 2012? E quais as ações específicas desenvolvidas pela Secretaria? O Secretário disse que é da competência da sua Secretaria: a apreensão de animais; a produção de mudas nativas, frutíferas e ornamentais. Informou que das mudas frutíferas que a Secretaria distribuiu a alguns produtores, algumas já dão frutos que são comprados pela própria Secretaria, como é o caso de alguns produtores de Duque de Caxias e da comunidade Araras, que alguns produtores já vendem ao Município graviolas; aragem e gradagem de terra; pulverização; apoio técnico na implantação de hortas comunitárias; poda e corte de árvores; projeto Balde Cheio (projeto de assistência técnica que permite ao pecuarista manter até 8 animais em área inferior a um hectare); construção de bueiros e pontes em distritos em parceria com a Secretaria de Infraestrutura; distribuição de alevinos; programa PAA. O Vereador Luis Henrique perguntou ao Secretário se existe a possibilidade de implantar nos bairros periféricos o projeto de hortifrutigranjeiros. O Secretário disse que é necessário analisar o projeto. Disse ainda que a Secretaria está a disposição para qualquer produtor rural e que a meta da Secretaria é que até o final do ano de 2012 todos os produtores estejam adequados aos programas e alcancem uma renda mínima de R\$2.000,00 por produtor. Pela ordem, o Vereador José Henrique esclareceu a expressão “um animal por hectare”: na verdade é a unidade animal, que equivale a uma vaca adulta, ou seja, cria-se uma vaca adulta em um hectare. Numa área como esta podem ser criados 4 bezerros ou 2 novilhos de meia idade. E enfatizou a eficiência desta tecnologia do programa Balde Cheio que permite que 8 vacas adultas sejam criadas em área inferior a um hectare. O Vereador citou também o avanço na técnica de produção de melancia em Teixeira de Freitas, onde os produtores estão trocando a técnica convencional de aspersão pela técnica de gotejamento e a melancia está chegando no mercado com peso em média de 14 quilos. Retomando, o Vereador Luis Henrique fez ainda questionou se as praças do Município são da competência da Secretaria de Agricultura. O Secretário disse que as praças são da competência da Secretaria de Infraestrutura, porém a Secretaria de Agricultura vem dando apoio. O Vereador Luis Henrique elogiou a organização e limpeza do trevo e sugeriu que a Secretaria de Agricultura tenha suas próprias máquinas. Também lembrou que no início do mandato sugeriu que fosse realizada todos os anos a Festa da Melancia e o mandato está terminando e não foi atendida sua proposta. Pela ordem, o Vereador José Henrique falou que fez esta indicação na primeira legislatura e sugeriu algumas atividades que poderiam ser realizadas nesta festa, a exemplo de outros municípios que já tem esta prática. Finalizando sua participação, o Vereador Luis Henrique lamentou o dano causado pelas empresas de eucalipto a agricultura teixeirense e disse que estas têm uma grande dívida social com a nossa região. Neste momento, o Presidente Interino devolveu a presidência da Mesa ao Vereador

Luis Henrique, que passou a palavra ao Vereador **Genivaldo Bispo de Oliveira**. Este cumprimentou a todos. Lembrou da época em que existiam hortas comunitárias nos distritos e na sede do Município de Teixeira de Freitas. Então perguntou ao Secretário por quais motivos acabaram as hortas comunitárias. O Secretário disse que quando assumiu a Secretaria de Agricultura não encontrou nenhuma horta comunitária funcionando, que não foi procurado por nenhuma pessoa com interesse nesta atividade e por isso não investiu neste programa. Mas que se encontrasse pessoas com este interesse, certamente apoiaria, pois é uma atividade que gosta muito. Disse que o Prefeito, no início deste mandato, alugou 38 hectares de terra em Cachoeira do Mato e distribuiu alguns pequenos produtores no intuito de que estes fizessem horta, porém não foi possível porque na área não tinha energia elétrica e havia dificuldade para colocar água. Então a Secretaria de Agricultura dividiu esta área e atualmente é produzida farinha que é vendida para a região. O Secretário pediu aos vereadores que retornarem na próxima legislatura que não permitam que o projeto da farinheira comunitária de Cachoeira do Mato se acabe, pois este é um projeto que emprega e produz renda neste distrito. O Vereador Genivaldo solicitou ao Secretário que invista no projeto de hortas comunitárias nos distritos, tendo em vista as famílias cujas possibilidades de renda são limitadas. Foi aparteado pelo Vereador José Henrique que observou que os parlamentares elaboram leis para beneficiar as comunidades, que são aprovadas, sancionadas, mas se tornam inócuas, e lembrou que na gestão passada propôs uma lei que foi aprovada e sancionada, que torna obrigatório o programa de hortas comunitárias e isto não ocorre. E por isso é importante uma gestão ousada, pois senão, não faz sentido legislar. Pela ordem, o Vereador Cloves Martins sugeriu ao Presidente a prorrogação do tempo da sessão. Sendo assim, o Senhor Presidente submeteu o requerimento a votação do plenário, que foi aprovado por unanimidade. Dando prosseguimento, o Vereador Genivaldo relatou que moradores de Jardim Novo reclamam que não recebem sementes e nem assistência técnica. Então pediu explicações ao Secretário. O senhor Adinaldo explicou que o Município tem uma parceria com o Estado, e anualmente fazem distribuição de pequenas quantidades de sementes. E afirmou que no ano passado levou sementes para esta comunidade. Disse que não entende a reclamação apresentada ao Vereador, pois a Secretaria tem deixado à disposição de todas as comunidades a assistência técnica, e que quando não tem disponível, busca a parceria com a CEPLAC e com o IBDA. E afirmou que desafia a qualquer um que tenha procurado a Secretaria e não tenha recebido assistência técnica. O Vereador Genivaldo perguntou ainda se ocorrem reuniões entre os produtores e a Secretaria. O Secretário disse que são realizadas reuniões com os produtores que fazem parte do programa, e que qualquer produtor que queira, a Secretaria está a disposição para atendê-lo. E esclareceu que a Secretaria não possui um cronograma de reuniões com as comunidades, a exemplo da CEPLAC. Disse que entende que os produtores já têm um número grande de reuniões e por isso optou por se colocar à disposição para quando o produtor precisar. Disse também que existe um trabalho em conjunto com a CEPLAC, e que nas reuniões que ela faz, a Secretaria está presente. O Vereador Genivaldo perguntou ao Secretário se na Secretaria de Agricultura existe um técnico disponível para atender as comunidades. O Secretário disse que sim, e citou como exemplo o técnico que acompanha o Projeto Balde Cheio. O Vereador

Genivaldo perguntou também qual o número de cestas entregues pelo Núcleo de Voluntários e com que frequência esta entrega é realizada. O Secretário disse que são entregues semanalmente 04 toneladas de produtos ao Núcleo de Voluntários. O Vereador Genivaldo encerrou sua participação agradecendo ao Secretário pelas respostas. Neste momento, o Senhor Presidente registrou as presenças dos ex-vereadores Osair Nascimento e Ariston Pinheiro. Depois destacou algumas datas comemorativas e os aniversariantes da semana: Nila Barbosa, Maria José Barros, Ivan Rodrigues e o Vereador Genivaldo Bispo. O Vereador **Cloves Martins Quaresma Neto** cumprimentou a todos. Fez observações sobre a entrega das cestas de alimentos por parte do Núcleo de Voluntários, que há denúncias de que as entregas têm sido feitas com motivos eleitoreiros. Depois perguntou ao Secretário qual a quantidade de alimentos entregues para as outras entidades beneficiadas pelo programa PAA. O Secretário disse que a emenda para este programa é destinada ao Núcleo de Voluntários, porém na elaboração do projeto foi determinado o encaminhamento de 30% a 40% dos produtos para as outras entidades. Também esclareceu que a Secretaria atende as entidades de acordo ao que pedem. O Vereador Cloves disse que é necessário que a Câmara convoque o Conselho de Segurança Alimentar para vir prestar esclarecimentos. O Secretário disse também que há semanas em que a coleta de alimentos pode chegar a 05 toneladas. O Vereador Cloves perguntou quantas famílias de agricultores estão cadastradas no PAA. O Secretário disse que aproximadamente 160 produtores cadastrados e que a Secretaria está incentivando mais produtores a se habilitarem para entrar no programa a partir da próxima emenda. O Vereador Cloves perguntou ao Secretário qual é o critério para que as entidades se habilitem para receber os alimentos do PAA. O Secretário disse que neste atual programa não é possível mais nenhuma entidade se cadastrar, porém, para um novo projeto, a entidade pode procurar a Secretaria de Assistência Social ou a própria Secretaria de Agricultura, que encaminhará para o Conselho. O Vereador Cloves perguntou qual a previsão para esta nova etapa. O Secretário disse que não há uma previsão por conta da extensão do campo agrícola, que são mais de 400 km de estradas vicinais. Disse que a maioria dos produtores é desinformada, e a Secretaria precisa incentivar e auxiliar em toda a organização legal das pequenas propriedades. E por isso, fica difícil a Secretaria prever a iniciação de uma nova etapa, devido a falta de DAP dos produtores. Foi aparteado pelo Vereador Luis Henrique que quis entender de quais famílias o Vereador Cloves estava perguntando. O Vereador Cloves esclareceu que era sobre as famílias de produtores rurais. Foi aparteado pelo Vereador José Henrique que esclareceu que a DAP significa Declaração de Aptidão Pronaf, que este é um documento de fé pública, cartorial, que só é emitido pela CEPLAC e pela IBDA. E para o produtor receber a DAP precisa se enquadrar em seis itens: morar no local, renda bruta, tamanho da área, número de empregados fixos e temporários. E somente de posse deste documento é que pode se encaixar nos programas que o Secretário citou. O Vereador Cloves perguntou se existe um planejamento para a poda de árvores no Município de Teixeira de Freitas. O Secretário disse que quando os aprovados no concurso público tomaram posse foi necessária uma capacitação em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente e a COELBA e agora foram retomadas as podas. Também esclareceu que é difícil mesmo para um técnico dizer que uma árvore vai cair até que ela apresente sinais de

que está danificada. O Vereador Cloves encerrou sua participação parabenizando o SINCOMÉRCIO e demais entidades envolvidas no desenvolvimento do Programa Jovem Aprendiz. Pela ordem, o Vereador José Henrique disse que a Casa não deve mais apresentar pedidos de providência de podas de árvores e nem pintura de faixas de trânsito, pois estas atividades devem fazer parte do dia-a-dia das Secretarias competentes. Também esclareceu que houve um erro quando fizeram o plantio de árvores de forma inadequada nas avenidas, e observou que na Avenida Getúlio Vargas será necessário retirar as árvores quando for fazer a duplicação. E que o correto é plantar arbustos e não árvores, pois estas podem provocar acidentes. Neste momento o Senhor Presidente informou que em face da matéria que foi tratada nesta sessão, o grande expediente e a ordem do dia desta ficarão para a sessão seguinte. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão. E para constar, eu, Cloves Martins Quaresma Neto, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de discutida e aprovada, será assinada por mim, pelo Presidente e pelos demais vereadores presentes que com ela estiverem de acordo. Plenário Francistônio Alves Pinto, 13 de Março de 2011.